



Relatório Anual de Avaliação do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

Cascais elevada às pessoas

novembro de 2025





HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

VERSÕES

Versão	Data	Responsável	Resumo das alterações		
V1.0	13-11-2025	GMTR [João Casqueiro]	Criação		

APROVAÇÕES

Versão	Data	Alterado por	Aprovado por	Observações
V1.0	13-11-2025		GMTR [João Casqueiro]	





Conteúdo

Histórico de alterações	2
Siglas e Acrónimos	
Enquadramento e Introdução	
MISSÃO	6
VISÃO	6
Valores e Princípios	6
Metodologia de Avaliação e Monitorização dos Riscos	7
Principais Constrangimentos e Pontos Fortes Identificados	8
Conclusão e Recomendações	8





SIGLAS E ACRÓNIMOS

RGPC Regime Geral de Prevenção da Corrupção CPC Conselho de Prevenção da Corrupção

RGPDI Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações

MENAC Mecanismo Nacional Anticorrupção

PPR Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

CA Administração

GJAS Gabinete Jurídico e Assessoria GCGS Gabinete de Controlo de Gestão GEEN Gabinete de Eficiência Energética

GMCI Gabinete de Marketing Comunicação e imagem

GGFR Gabinete de Gestão de Frota

GMTR Gabinete Mais Transparência e Normalização DAF Departamento Administrativo e Financeiro DGFC Divisão de Gestão Financeira e Contabilidade

UREC Unidade de Receita
DTES Unidade de Tesouraria
UCNT Unidade de Contabilidade
DADM Divisão Administrativa
UADM Unidade Administrativa

DRH Departamento de Recursos Humanos DGRH Divisão de Gestão de Recursos Humanos

UGAP Unidade de Gestão de Assiduidade e Processamento Salarial

UREC Unidade de Recrutamento

UPAD Unidade de Processos Administrativos

GAJS Gabinete de Assessoria Jurídica

DVRH Divisão de Valorização de Recursos Humanos

USMT Unidade de SST e Medicina no Trabalho

UFDA Unidade de Formação, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho

DGC Departamento de Gestão de Clientes e Estacionamento

DSAC Divisão de Apoio ao Cliente

UATP Unidade de Ápoio ao Cliente do Transporte Público

UTRC Unidade de Tratamento de Reclamações UREC Unidade de Residentes e Comerciantes

UAPV Unidade de Avenças de Parques e Via Pública

UPEO Unidade de Protocolos Eventos e Ocupação de Via Pública

DEST Divisão de Estacionamento

UMPQ Unidade de manutenção de Parques UMPA Unidade de manutenção de Parquímetros

DIC Departamento de Instrução de Contraordenação

DCOD Divisão de Contraordenações

UNIT Unidade de Instrução

UDAD Unidade de Decisões Administrativas UAAD Unidade de Apoio Administrativo DEXF Divisão de Execuções Fiscais

DTI Departamento de Tecnologia e Inovação DDAP Divisão Desenvolvimento Aplicacional

UWAP Unidade Webs e Apps UERP Unidade Sistema ERP

DITC Divisão Infraestruturas Tecnológicas

UGEP Unidade Equipamentos

UGRD Unidade Redes

DCBS Divisão Cibersegurança





DCP Departamento de Contratação Pública DACP Divisão de Apoio à Contratação Pública UGPT Unidade Gestão de Procedimentos

DCMP Divisão Compras

UGCP Unidade Gestão de Compras UGCT Unidade Gestão Contratual DLM Departamento de Limpezas DSLM Divisão Serviços de Limpeza UGOP Unidade Gestão Operacional GAAD Gabinete de Apoio Administrativo DMB Departamento de Mobilidade

DGES Divisão Gestão de Estacionamento de Superfície

UCOR Unidade Contraordenações

DFES Divisão Fiscalização de Estacionamento UFES Unidade Fiscalização de Estacionamento UFVP Unidade Fiscalização de Via Publica

GPRJ Gabinete de Projetos DMCM Divisão Micromobilidade UMAN Unidade de Manutenção

UEXP Unidade de Controlo de Exploração

DTR Departamento de Transportes DGOP Divisão Gestão de Operação

UFRT Unidade Frota

UMTC Unidade Meios Tecnológicos

UMHF Unidade Meios Humanos e Fiscalização

GAAC Gabinete de Apoio Administrativo / Comunicação

GSTD Gabinete de Gestão de sistemas e tratamento de dados

DRU Departamento de Regeneração Urbana

GSGH Gabinete de Segurança e higiene

DMEP Divisão de Manutenção do Espaço público

GCOE Gabinete de coordenação de equipas

DFIS Divisão de Fiscalização UEDF Unidade de Edifícios

UINF Unidade de Infraestruturas

DOBS Divisão de Obras

USIN Unidade de Sinalização UPAV Unidade de Pavimentação

URGO Unidade de reformulações geométricas GCOE Gabinete de Coordenação de equipas

ISIN Unidade de Inspeção

UMER Unidade de Manutenção e Reparação

DAAP Divisão de apoio à produção UGCT Unidade de Gestão de controlo

UGMV Unidade de gestão Máguinas e Viaturas

UARM Unidade de Armazéns

UMPP Unidade de Medição e Preparação

UTRG Unidade de Triagem UTOP Unidade de Topografia





ENQUADRAMENTO E INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A. (doravante Cascais Próxima ou Empresa), é uma empresa municipal constituída sob a forma de sociedade anónima, detida na sua totalidade pelo Município de Cascais.

A Cascais Próxima tem, por objeto, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, gestão, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade, da prestação de serviços na área da educação e promoção e desenvolvimento da eficiência energética e energias.

Missão

A Cascais Próxima tem, como MISSÃO, compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do concelho.

Visão

A VISÃO da Cascais Próxima passa por constituir-se como uma Empresa de elevado sentido de responsabilidade, de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

VAI ORES E PRINCÍPIOS

Os valores e princípios pelos quais a Cascais Próxima rege o exercício das suas competências são:

- Serviço público
- Legalidade, cooperação, transparência e boa-fé
- Responsabilização
- Justiça, imparcialidade e igualdade
- Qualidade, melhoria contínua e inovação
- Lealdade, responsabilidade e trabalho em equipa
- Competência e conhecimento
- Consciência ambiental
- Responsabilidade social
- Conciliação da vida familiar, profissional e pessoal
- Higiene, segurança e saúde

Este relatório é elaborado nos termos do artigo 6.º, n.º 4, alínea a) do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de





dezembro. O presente documento visa avaliar a execução do Plano de Prevenção aprovado em março de 2025, no que concerne os riscos de nível elevado ou máximo.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DOS RISCOS

A metodologia de avaliação dos riscos encontra-se descrita no capítulo 2 do Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPR).

Este documento, na versão de março de 2025 contemplava dois riscos de nível Elevado que, entretanto, foram revistos em novembro de 2025, tendo ambos passado a Reduzido, uma vez que, por um lado, a operação com bicicletas está a ser descontinuada (DMB) e, por outro, os dados disponibilizados ao controlo de gestão (GCGS) estão num processo de minimização e são objeto de controlo, aplicacional, de acessos.

Eram eles:

TABELA DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS							
DEPARTAMENTO	DIVISÃO/UNIDADE	PROCESSO	RISCO IDENTIFICADO	РО	IP	GR	MEDIDA DE MITIGAÇÃO (prevenir, detetar, combater)
GCGS	GCGS	Acesso a informação confidencial dos trabalhadores (remuneração)	Divulgação de dados confidenciais * Acesso a dados pessoais dos trabalhadores	3	3		Ações de sensibilização e Formação Pedagógica; Restrição de acessos; Logging dos acessos
DMB	Divisão de Mobilidade Suave / Unidade de Exploração	Aluguer de bicicletas nos quiosques	Desvio de Valores / Entrega de veículo irregular * Desvio de verbas do aluguer das bicicletas * Não registar o aluguer das bicicletas	3	3		Aquisição de software para registo e controlo das bicicletas alugadas e dos valores cobrados. Limitar os pagamentos apenas a meios eletrónicos

Os procedimentos de avaliação e teste às respetivas medidas de mitigação que estiveram na base da revisão, foram:

- Reuniões internas / entrevistas com os departamentos em causa;
- Análise de normas internas e documentação aplicável relativa ao sistema de gestão de corrupção;





PRINCIPAIS CONSTRANGIMENTOS E PONTOS FORTES IDENTIFICADOS

Existe uma dificuldade inerente à estrutura da empresa, que, sendo de serviço público, tem a maior parte dos seus colaboradores em funções itinerantes, sem local de trabalho fixo. Isto leva a dificuldades acrescidas no acesso a estes colaboradores e à implementação de medidas preventivas de mitigação de riscos. No entanto, apesar destes constrangimentos, já foi possível formar 66% dos colaboradores da empresa nas seguintes temáticas:

- programa de cumprimento normativo;
- corrupção e infrações conexas;
- plano de prevenção de riscos;
- conformidade com o código de conduta da empresa/política anticorrupção;
- canais de denúncia.

Um dos pontos fortes é o total empenho da Administração da Cascais Próxima com o tema da anticorrupção, fornecendo todo o apoio, autonomia e capacitação à equipa do gabinete Mais Transparência e Normalização que é responsável por estes temas. O mesmo se aplica às direções dos diversos departamentos/unidades orgânicas.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O grau médio de implementação das medidas foi de 87%, refletindo o compromisso e o esforço que têm sido colocados na criação e aperfeiçoamento do sistema de gestão anticorrupção, que está a ser objeto de certificação ISO37001 (com finalização prevista para janeiro de 2026).